

SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do hiperdesempenho* é o estado mórbido de insatisfação crônica da conscin, homem ou mulher, resultante da obrigação desmesuradamente autoimposta de alcançar estágios de excelência cada vez mais elevados nas atividades realizadas, podendo desencadear patologias holossomáticas limitadoras antiproexológicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *hiper* deriva igualmente do idioma Grego, *hypér*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *empenhar* provém do idioma Latim Tardio, *impingnare*, de *pignus*, “penhor; objeto penhorado”. Surgiu no Século XV. A palavra *desempenhar* apareceu em 1545. O vocábulo *desempenho* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome da hiperperformance*. 02. *Síndrome do desempenho autoimposto*. 03. *Síndrome da obsessão por desempenho*. 04. *Síndrome da produtividade peremptória*. 05. *Síndrome das autocobranças ectópicas*. 06. *Obsessão pelo autodesempenho*. 07. *Imperativo excessivo de autoperformance*. 08. *Obrigatoriedade doentia de resultados*. 09. *Autoimposição desmedida da eficiência*. 10. *Síndrome da produtividade não satisfeita*.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do hiperdesempenho*, *síndrome do hiperdesempenho aguda* e *síndrome do hiperdesempenho crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. *Desempenho equilibrado*. 02. *Produtividade evolutiva*. 03. *Performance homeostática*. 04. *Automoderação de atividades*. 05. *Autoimagem sadia*. 06. *Assunção das singularidades conscienciais*. 07. *Síndrome de Gabriela*. 08. *Postura acomodada*. 09. *Comportamento ocioso*. 10. *Acídia*.

Estrangeirismologia: o *status* social; a conscin *multitasking*; o *stress* crônico; a conscin *workaholic*; o *locus of control* (*loc*) externo; o conceito do *selfmade man* sem discernimento; os excessos insaciáveis de *Wall Street*; o *slogan* publicitário *just do it*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à singularidade consciencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Hiperdesempenho: desperdício ferrenho*.

Coloquiologia. Eis duas expressões do cotidiano relativas ao temas: – *Descansar só quando morrer*; o ato de *suar sangue*.

Citaciologia: – *O que torna doente, na realidade, não é o excesso de responsabilidade e iniciativa, mas o imperativo do desempenho como um novo mandato da sociedade pós-moderna* (Byung-Chul Han, 1959–).

Proverbiologia. Eis provérbio antigo capaz de estimular a *síndrome do hiperdesempenho*: – “Treine enquanto eles dormem; estude enquanto eles se divertem; persista enquanto eles descansam. E então, viva o que eles sonham”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Intrafisicologia; os patopenses; a patopensenedade; os pensenes competitivos; a pensenedade competitiva; os pensenes pessimistas; a pensenedade pessimista; os pensenes heterocomparativos; a pensenedade heterocomparativa; os pensenes

de hipossuficiência; a pensenidade de hipossuficiência; os entropopenses; a entropopensenidade; o holopense devedor; a pressão holopensênica pró-desempenho.

Fatologia: o hiperdesempenho enquanto patologia consciencial hodierna; a procura desenfreada por *status*; a necessidade de diagnósticos avaliadores externos; a realização de multitarefas; a sensação de aceleração do tempo; a perda de foco nas atividades desenvolvidas; os picos de ansiedade normalizados; a sobrecarga de atividades; o pior aproveitamento do tempo; a heterocompetitividade; a autocompetitividade patológica; a necessidade de aprovação e comparações externas; a falta de valores existenciais; a vivência da melin; a falsa autoconfiança; a heterovalorização; a autodesvalorização; a aversão ao desconforto; a repressão emocional; a ocultação das vulnerabilidades; a catastrofização como *modus operandi*; o *locus* de controle externo; a falta de conexão com a bússola interna proexológica; a visão de mundo pessimista; o desalinhamento entre ações e valores intermissivos; a falta de prioridades evolutivas; a vivência de distúrbios psiquiátricos, ao modo da depressão e transtorno de ansiedade generalizada; a busca desenfreada por sensações agradáveis e prazerosas; o imperativo do desempenho na Sociedade atual; a massificação dos autoconflitos; a ilusão de estar sempre devendo aos outros; o *workaholism*; a independência em detrimento da interdependência; a prática da atenção plena; a prática de atividades cooperativas; o realce dos elogios alheios; o acolhimento aos próprios desconfortos; a definição dos valores existenciais; a desdramatização das imaturidades; o senso de não haver tempo a perder; a conquista da autoconfiança.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de sensibilidade parapsíquica em contextos de hiperdesempenho; as energias conscienciais (ECs) desperdiçadas; a afinidade com guias amauróticos extrafísicos; a dependência das ECs externas; o predomínio de posturas paragenéticas patológicas; a desconexão com amparadores extrafísicos; a necessidade de checagem holossomática constante; o acoplamento com consciexes amparadoras; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções conscientes relacionadas ao *Curso Intermissivo* (CI) promotoras de recuperação de cons; as expansões conscienciais esclarecedoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico hiperdesempenho-workaholism-burnout*; o *sinergismo conscin obnubilada-guia amaurótico extrafísico*; o *sinergismo pressão mesológica-busca por status-hiperdesempenho*; o *sinergismo terapêutico definição de autovalores-autocosmoética-singularidade consciencial*.

Principiologia: o imperativo do *princípio do desempenho* como mandato da Sociedade hodierna; o *princípio anticosmoético* “os fins justificam os meios”; o *princípio da intercooperação* sendo alternativa à competição; a atenção constante quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações*; o autalinhamento com os *princípios proexológicos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a necessidade de atualização da autocosmoeticidade no *código de conduta pessoal* em função das transformações sociais modernas.

Teoriologia: a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria do Curso Intermissivo* desprezada; a *teoria da automimese deficitária*; a *teoria da sociedade do consumo*; a *teoria da sociedade do cansaço*; a *teoria furada da eterna busca pelo pé-de-meia*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a ignorância quanto à *técnica da priorização do mais relevante*; as *técnicas da autoconscienciometria* auxiliares no processo terapêutico; a *técnica de autorreflexão de 5 horas* aplicada à qualificação dos valores intermissivos; as *técnicas de assim e desassim*; a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do registro da ansiedade*.

Voluntariologia: a condição do voluntário *supereficiente-superexigente*; o voluntário-referência; o voluntário-docente referência; as heterocomparações durante o voluntariado conscienciológico; o voluntariado conscienciológico colocado em último lugar na lista de prioridades pessoais; o voluntariado conscienciológico enquanto laboratório para a terapêutica do hiperdesempenho.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autorretroco-gnologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico Proexarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia.

Efeitologia: o efeito ansiogênico gerado pela necessidade de desempenho; o efeito do desalinhamento proexológico devido ao fato de não saber “dizer não”; os efeitos das patologias neurológicas geradas pela pressão social; os efeitos ilusórios da vida humana; a baixa autestima enquanto efeito da rigorosidade excessiva consigo mesmo(a); a melin sendo efeito da falta de alinhamento proexológico; o efeito depressivo gerado pelas heterocomparações; o efeito da aceleração do tempo gerado pelas múltiplas tarefas; as crises de ansiedade enquanto efeito da superocupação do tempo; o efeito estressor causado pela ânsia de reconhecimento; o efeito da perda do prazer e da alegria nas atividades diuturnas; os efeitos nocivos das omissões deficitárias; os efeitos nocivos da falta de priorização evolutiva; os efeitos nocivos da falta de tempo para autorreflexão; o efeito da inconsistência de autovalores ínsitos ocasionando a busca por aprovações externas; o efeito da aprovação externa trazendo alívio ilusório; o efeito da acumulação desenfreada de patrimônio produzindo melancolia mediata.

Neossinapsologia: as neossinapses ectópicas formadas a partir do estresse cotidiano; a necessidade da recuperação de neossinapses intermissivas; a importância do desenvolvimento de neossinapses da autocosmoética; as neossinapses geradas pelas técnicas autopesquisísticas; as neossinapses geradas a partir da rememoração de valores proexológicos; a assunção da singularidade consciencial promotora de neossinapses tranquilizadoras.

Ciclogia: o ciclo do estresse crônico; o ciclo circadiano; a influência do ciclo multie-xistencial pessoal (CMP); o ciclo heterocomparação-autodepreciação; o ciclo interminável da busca da imagem idealizada; o ciclo viver para trabalhar-trabalhar para viver; o ciclo hiperdesempenho-estresse-alívio; o ciclo heterocomparação-autocobrança-desilusão.

Enumerologia: a hipercompetitividade; a hipercoabrança; a hipercomparação; a hiper-crise; o hiperexibicionismo; a hiperaceleração; o hiperindividualismo. A busca de desempenho gerando incomplexis; a busca de desempenho em detrimento das prioridades evolutivas; a busca de desempenho desencadeando autassédio; a busca de desempenho gerando ectopias; a busca de desempenho justificando as autocorrupções; a busca de desempenho como alibi das atitudes patológicas; a busca de desempenho gerando perda da autoliderança evolutiva.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o binômio exaurimento energético-exaustão emocional; o binômio trabalho-proéxis; o binômio melin-melex; o binômio falta de autorreconhecimento da singularidade-falta de direcionamento da proéxis; o binômio decidofilia-proéxis; o binômio multiestímulos-distorção mnemônica; o binômio singularidade consciencial-felicidade intraconsciencial; o binômio autenticidade consciencial-autoaprovação.

Interaciologia: a interação multitarafa-comportamento primitivo; a interação autenticidade consciencial-autoproéxis; a interação hiperdesempenho-sobrecarga; a interação hiperdesempenho-belicismo; a interação amaurose proexológica-robotização existencial; a interação sucesso social-insucesso existencial; a interação falta de contemplação-ansiedade generalizada.

Crescendologia: o crescendo exigência de hiperdesempenho-exaustão holossomática; o crescendo autocobrança-depressão; o crescendo fracasso-frustração.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio hiperdesempenho-egoísmo-antiassistência; o trinômio robéxis-antiproéxis-melin; o trinômio robéxis-incomplexis-melex;

o trinômio *ideia-ação-hiperdesempenho*; o trinômio *soma-mesologia-paragenética*; o trinômio *multitarefa-ansiedade-estafa*.

Polinomiologia: o polinômio do planejamento curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo; o polinômio *lucidez–priorização evolutiva–proéxis–compléxis*; o polinômio *ego-aprovação-status-poder*; o polinômio *falta de tempo–falta de reflexão–falta de assunção da singularidade–falta de proéxis*; o polinômio *orgulho-competitividade-narcisismo-egoísmo*; o polinômio *fragilidade-frustração-culpa-repressão*; a falta do polinômio *necessidades-interesses-preferências-escolhas*.

Antagonismologia: o antagonismo *desempenho intrafísico / desempenho existencial*; o antagonismo *heteroaprovação / singularidade consciencial*; o antagonismo *multitarefa / contemplação*; o antagonismo *competitividade / cooperação*; o antagonismo *autoconflitividade / autopacificação*; o antagonismo *fracasso extrafísico / sucesso evolutivo*; o antagonismo *alívio / felicidade*.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin com *hiperdesempenho* se sentir em *hipodesempenho*; o paradoxo de a conscin viver entediada na Era da Fartura; o paradoxo de a conscin buscadora do *hiperdesempenho* procrastinar atividades; o paradoxo de a conscin com diversos *trafores* vivenciar a *síndrome do impostor*; o paradoxo de a conscin-referência poder sentir *melin*; o paradoxo da *insatisfação do bem-sucedido*; o paradoxo de a patologia poder advir do excesso de positividade.

Politicologia: a meritocracia; a autocracia; a egocracia.

Legislogia: a lei da unicidade das *autoproéxis*; a lei do maior esforço aplicada sem critérios.

Filiologia: a autofilia; a neofilia; a trabalhofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a *fobia social*; a *atelofobia*; a *cacorrafiophobia*; a *catagelofobia*; a *eleuterofofia*; a *enissophobia*; a *gelotofobia*; a *imperfecciofofia*.

Sindromologia: a *síndrome do hiperdesempenho*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome do narcisismo*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do negativismo*; a *síndrome do workaholism*; a *síndrome de onipotência*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do lazer*.

Maniologia: a *doxomania*; a *megalomania*; a *palcomania*; a *mania de competição*; a *mania de heterocomparações*; a *mania do reconhecimento*; a *mania do sucesso*.

Mitologia: o mito do *super-homem infalível*; o mito da *mulher maravilha infalível*; o mito da *perfeição*; o mito da *autoimagem idealizada*; o mito de *toda autocompetição ser sempre sábia*; o mito de *o vício em trabalho ser positivo*; o mito de *os fins justificarem os meios*.

Holotecologia: a *intrafiscotecologia*; a *sociotecologia*; a *nosotecologia*; a *psicopaticotecologia*; a *terapeuticotecologia*; a *proexotecologia*; a *cosmoeticotecologia*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Proexologia*; a *Intrafiscologia*; a *Antievolucilogia*; a *Cosmoeticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Medicina do Trabalho*; a *Psicologia Organizacional*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a conscin *estressada*; a conscin *robotizada*; a conscin *competitiva*; a conscin *vaidosa*; a conscin *pesquisadora*; a conscin *orgulhosa*; a conscin *dinâmica*; a conscin *empreendedora*; a *personalidade “tipo A” no ambiente empresarial*; a *personalidade-líder*; a *pessoa dominada pelo trabalho*; a conscin-referência *familiar*; a conscin *lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a conscin *enciclopédista*.

Masculinologia: o executivo *bem-sucedido*; o *empresário*; o *milionário*; o *workaholic*; o *ícone social*; o *influenciador digital*; o *egoísta*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *minidissidente*; o *narcisista*; o *ansioso*; o *depressivo*; o *herói*; o *orgulhoso*; o *perfeccionista*;

o homem-referência; o homem de ação; o homem perfeito; o super-homem; o homem-trator; o competitivo; o homem sem tempo livre; o proexista.

Femininologia: a executiva bem-sucedida; a empresária; a milionária; a *workaholic*; a ícone social; a influenciadora digital; a egoísta; a inversora existencial; a reciclante existencial; a minidissidente; a narcisista; a ansiosa; a depressiva; a heroína; a orgulhosa; a perfeccionista; a mulher-referência; a mulher de ação; a mulher perfeita; a supermulher; a mulher-trator; a competitiva; a mulher sem tempo livre; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens megalaborator*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens efficax*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome do hiperdesempenho aguda* = aquela vivenciada ao longo de curto espaço de tempo, com o objetivo de desenvolver atividade ou projeto específico; *síndrome do hiperdesempenho crônica* = aquela vivenciada de modo perene, diuturnamente.

Culturologia: a cultura do sucesso a qualquer custo; a cultura da hipercompetitividade; a cultura das redes sociais; a cultura da superexposição; a cultura da money society; a cultura da multitarefa; a cultura da busca por status; a cultura da felicidade artificial; a cultura da falta de tempo; a cultura corporativa.

Curiosologia. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão é considerada o “mal do Século XXI”, causada por diversos fatores relativos aos tempos pós-modernos.

Parapatologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 fases vivenciadas pela consciência com *síndrome do hiperdesempenho*:

1. **Inicial:** apresentação a projeto ou atividade a ser desenvolvida devido à motivação intraconscencial genuína, ou por gerar aceitação social ou *status*.
2. **Excitamento:** determinação para a realização do projeto com hiperatenção e hiperdedicação.
3. **Hiperdesempenho:** autocobrança excessiva e catastrofização frequentes.
4. **Final:** frustração ou alívio conforme o resultado da atividade, se as expectativas não foram atendidas ou se concluídas.
5. **Abstinência:** necessidade de novos estímulos ao processo do hiperdesempenho.

Sintomatologia. Segundo a *Parassemiologia*, a *síndrome do hiperdesempenho* pode ser promotora, por exemplo, de 26 sintomas holossomáticos, na ordem alfabética:

01. **Aceleração do tempo:** devido à sobrecarga de atividades diurnas.
02. **Aprovação externa:** nas atividades exercidas para *manter as aparências*.
03. **Autocobrança patológica:** em diversos contextos de manifestação.
04. **Aversão ao desconforto:** na procura de sensações puramente agradáveis.
05. **Catastrofização constante:** em diversas situações encarando-as de modo pessimista.
06. **Comparação externa:** em diversos contextos, promovendo autassédio.
07. **Cumprimento de metas:** nas situações lúdicas e de lazer, consideradas como competição.
08. **Dificuldade em negativas:** na realização de atividades sem prioridades evolutivas.

09. **Doenças psiquiátricas:** ao modo de depressão ou transtorno de ansiedade generalizada.
10. **Falta de autorreflexão:** pela agenda diária totalmente ocupada por compromissos.
11. **Frustração injustificada:** ao não conseguir atender às próprias expectativas.
12. **Hipercompetitividade afluída:** pela autopenalidade competitiva na maior parte do tempo.
13. **Inveja alheia:** ao perceber as conquistas de outrem, mas incapaz de reconhecê-las.
14. **Melin cronificada:** pela falta de assunção da singularidade da autoproxia.
15. **Multitarefa diária:** com perda da qualidade nas tarefas desenvolvidas e foco nas atividades prioritárias.
16. **Ocultação de fragilidade:** pelo medo do julgamento alheio.
17. **Pensamentos acelerados:** sem foco, impedindo a acalmia e tranquilidade mental.
18. **Picos de ansiedade:** na somatização constante sem razão justificada.
19. **Procrastinação diuturna:** pelo medo de apresentar mau resultado.
20. **Robotização existencial:** na falta de definição de autovalores proexológicos.
21. **Sensação de débito:** na ausência de motivos racionais para isso.
22. **Síndrome de burnout:** ao vivenciar os estresses crônicos.
23. **Síndrome da pressa:** ao sentir insuficiente o tempo disponível para o desenvolvimento das atividades.
24. **Síndrome do impostor:** ao criar padrão de qualidade impossível de ser atingido.
25. **Tédio constante:** pela insatisfação continuada, visto estar viciado em estímulos.
26. **Vício em trabalho:** de modo desproporcional, para satisfazer julgamentos externos.

Etiologia. Sob a ótica da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 traques catalisadores da *síndrome do hiperdesempenho*:

1. **Arrogância.**
2. **Competitividade.**
3. **Insegurança.**
4. **Narcisismo.**
5. **Orgulho.**
6. **Perfeccionismo.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 ações ou posturas auxiliadoras à autocura da *síndrome do hiperdesempenho*:

01. **Aprofundamento da conexão com amparadores extrafísicos.**
02. **Atualização do código pessoal de Cosmoética.**
03. **Autaplicação da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.**
04. **Autaplicação da técnica do acolhimento ao desconforto.**
05. **Autaplicação da técnica da exaltação do trafor alheio.**
06. **Autaplicação da técnica da visualização parapsíquica.**
07. **Autaplicação da técnica do megafoco no aqui-agora.**
08. **Definição de autovalores evolutivos.**
09. **Definição de autovalores proexológicos.**
10. **Definição de prioridades existenciais.**
11. **Desenvolvimento da autenticidade consciencial.**
12. **Desenvolvimento da autocosmoética.**
13. **Desenvolvimento da autopacificação.**
14. **Desenvolvimento da capacidade autorreflexiva.**
15. **Desenvolvimento da gratidão.**
16. **Valorização das autoconquistas.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do hiperdesempenho*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
03. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
06. **Personalidade singular:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Síndrome da autorresponsabilidade deslocada:** Autopriorologia; Nosográfico.
10. **Síndrome da mulher maravilha:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do impostor:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A SÍNDROME DO HIPERDESEMPENHO LEVA A CONSCINIMATURA A PROCURAR PERFORMANCE EM CONTEXTOS DIVERSOS, NÃO CONQUISTANDO O PRIORITÁRIO EVOLUTIVO: A ASSUNÇÃO DA SINGULARIDADE ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta a *síndrome do hiperdesempenho*? Ou já está imune em relação ao desperdício energético e às heteravaliações, concentrando esforços na autoproéxis singular?

Bibliografia Específica:

1. **Han**, Byung-Chu; *Sociedade do Cansaço (The Burnout Society)*; trad. Enio Paulo Giachini; 136 p.; 7 caps.; 32 refs; 18 x 10,5 cm; br.; 2ª Ed; rev. e aum.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2017; página 41.
2. **Monteiro**, André; *Síndrome do Hiperdesempenho: Limitador Proexológico*; *Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 12 refs.; Associação Internacional da Programação Existencial (APEX); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2022; páginas 182 a 192.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 76 a 80.

A. R. M.